



## Segundo método de Lyapunov

### SEL0364 - Controle Não Linear Aplicado

Prof<sup>a</sup>. Vilma Alves de Oliveira  
Colaboradores: Diego e Lucas

Universidade de São Paulo  
Escola de Engenharia de São Carlos

8 de abril de 2020

# Overview

- 1 Estabilidade de Lyapunov
  - Interpretação
  - Resultado fundamental
  - Equilíbrio estável
- 2 Tarefa p o dia 13/04
  - Interpretação geométrica
  - Conjuntos invariantes
  - Tarefa
- 3 Referências

# Motivação

A idéia básica do 2o. Método de Lyapunov relaciona-se à energia total do sistema. Se um sistema possui um estado de equilíbrio estável  $x_e$ , então a energia total armazenada no sistema decresce com o tempo até a energia total atingir o seu valor mínimo no estado de equilíbrio  $x_e$ . A estabilidade é analisada via uma função escalar especial chamada função de Lyapunov.

# A função de Lyapunov

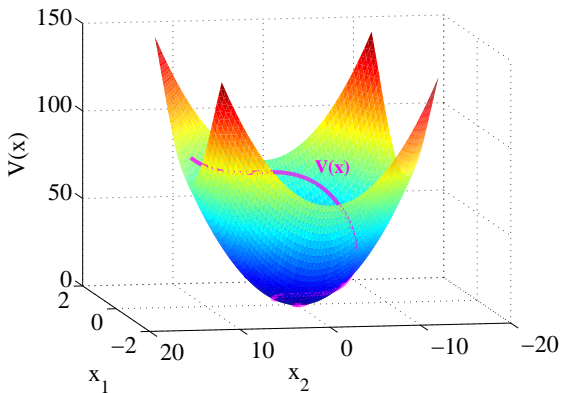
## Definição

A função de Lyapunov  $V(x)$  satisfaz as seguintes condições para todo  $t_1 > t_0$  e para todo  $x$  na vizinhança de  $x = 0$ , com  $x = 0$  um ponto de equilíbrio do sistema  $\dot{x} = f(x)$ :

- 1  $V(x)$  e suas derivadas parciais são definidas e são contínuas.
- 2  $V(0) = 0$
- 3  $V(x) > 0$  para todo  $x \neq 0$  e  $\dot{V}(x) \leq 0$ , onde  $\dot{V}(x)$  é a derivada de  $V(x)$  em relação às trajetórias de  $\dot{x} = f(x)$ , i.e.

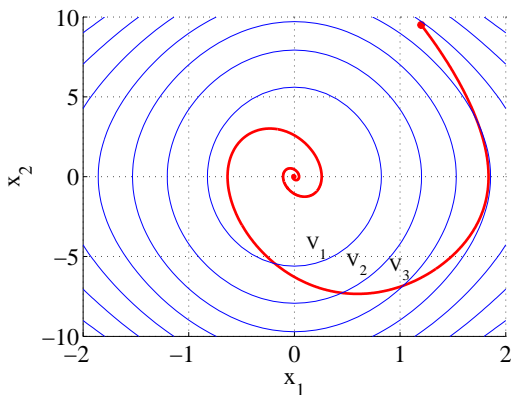
$$\begin{aligned}\dot{V}(x) &= \frac{dV(x)}{dt} = [\text{grad}_x V]^T \dot{x} \\ &= \frac{\partial V}{\partial x} f(x)\end{aligned}$$

# Ilustração da função de Lyapunov



Representação geométrica de uma função de Lyapunov. Representação 3D da função de Lyapunov ilustrando  $V(x)$  ao longo de uma solução iniciando em  $x_0$ .

# Curva de nível



Representação geométrica de uma função de Lyapunov. Curvas de nível:  
 $V_1 < V_2 < V_3$  e solução  $x(t)$  iniciando em  $x_0$ .

## Trajétória indo para a origem

Na figura da curva de nível faz-se uma representação geométrica de uma função de Lyapunov. Nota-se que a condição  $\dot{V}(x) \leq 0$  implica que a trajetória do sistema deve se aproximar da origem passando por curvas de nível com valores referentes a função de Lyapunov  $V$  cada vez menores. E se  $\dot{V}(x) < 0$ , então  $x(t) \rightarrow 0$  quando  $t \rightarrow \infty$ .

# Resultado fundamental

## Teorema

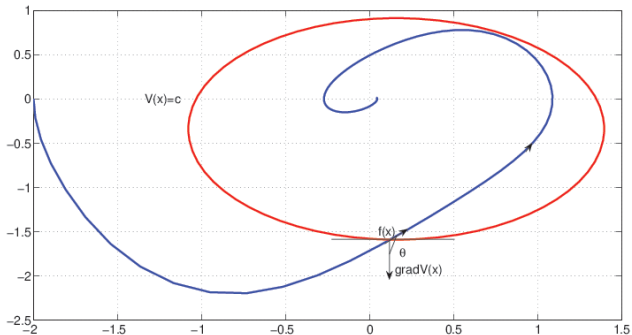
Considere o sistema

$$\dot{x} = f(x), \quad f(0) = 0.$$

*Suponha que uma  $V(x)$  possa ser determinada para o sistema. Então, o estado de equilíbrio  $x = 0$  é assintoticamente estável se  $\dot{V}(x)$  for negativa definida e estável no sentido de Lyapunov se  $\dot{V}(x)$  for negativa semi-definida.*



# Ilustração ponto de equilíbrio estável



$$\text{Sistema estável: } \cos\theta = \frac{\langle \text{Grad}_x V f(x) \rangle}{\|\text{Grad}_x V\| \|f(x)\|} < 0.$$

# Interpretação geométrica

Nota-se que a derivada de  $V(x)$  é o produto escalar de dois vetores. A função  $f(x)$  é um vetor que aponta no sentido da tangente da trajetória  $x(t)$  do sistema naquele ponto, e  $grad_x V(x)$  é um vetor normal, no sentido de crescimento de  $V(x)$  em relação à uma curva de nível  $V(x) = c, c > 0$ . A figura ilustra o caso em que a derivada de  $V(x)$  é negativa.

O teorema seguinte pode garantir a estabilidade assintótica do sistema mesmo que a derivada da função de Lyapunov  $V$  seja semidefinida negativa. A definição de conjuntos invariantes é necessária para entender o teorema.

# Conjuntos invariantes

Um conjunto invariante com respeito a  $\dot{x} = f(x)$  indica que se a solução pertence a  $\mathcal{M}$  em um instante  $t$ , então a solução pertence a  $\mathcal{M}$  para todo tempo futuro e passado.

## Definição

O conjunto  $\mathcal{M}$  é dito invariante com respeito às soluções do sistema dinâmico  $\dot{x} = f(x)$  se toda trajetória iniciando em  $x_0 = x(0)$  com  $x_0 \in \mathcal{M}$  permanece em  $\mathcal{M}$  para todo  $t \geq 0$ .

## Teorema conjuntos invariantes local

### Teorema

Considere  $\dot{x} = f(x)$ ,  $f$  contínua, e seja  $V(x)$  uma função escalar com primeira derivada parcial continua. Suponha

a) para algum  $\ell > 0$ , a região  $\Omega_\ell$  definida por  $V(x) < \ell$  é limitada

b)  $\dot{V}(x) \leq 0$ ,  $\forall x \in \Omega_\ell$

Seja  $E$  o conjunto de todos os pontos dentro  $\Omega_\ell$  onde  $\dot{V} = 0$ , e  $M$  o maior conjunto invariante em  $E^a$ . Então, toda solução originada em  $\Omega_\ell$  tende para  $M$  quando  $t \rightarrow \infty$ .

---

<sup>a</sup>Entende-se por maior conjunto invariante a união de todos os conjuntos invariantes.

Observe que  $V(x)$  não precisa ser definida positiva e é mesmo assim chamada de função de Lyapunov.

# Princípio de invariância de La Salle

## Teorema

*Suponha  $V(x) : \mathcal{R}^n \rightarrow \mathcal{R}$  tal que em  $\omega_\ell = \{x \in \mathcal{R}^n : V(x) < \ell\}$  tem-se  $\dot{V}(x) \leq 0$ . Defina  $E = \{x \in \omega_\ell : \dot{V}(x) = 0\}$ . Então, toda solução do sistema iniciando em  $\omega_\ell$  é atraída para o maior conjunto invariante em  $E$ . Se  $E$  não conter outra trajetória a não ser  $x = 0$  para  $t \in [t_0, \infty]$ , a origem  $x = 0$  é assintoticamente estável.*

# Tarefa de Simulação

Seja o pêndulo simples com amortecimento viscoso

$$\ddot{\theta} + \dot{\theta} + \text{sen}\theta = 0$$

fazendo  $x_1 = \theta$ ,  $x_2 = \dot{\theta}$  tem-se

$$\dot{x}_1 = x_2$$

$$\dot{x}_2 = -x_2 - \text{sen}(x_1).$$

Considere

$$V(x) = (1 - \cos x_1) + \frac{x_2^2}{2}$$

## Pêndulo simples

Na verdade, esta  $V(x)$  representa a energia total do pêndulo, composta pela soma da energia potencial com a energia cinética. Observe que  $V(x) > 0$ , no conjunto  $D = \{x \in R : 0 \leq x_1 < \pi\}$  ( $V(x) = 0$  para  $x \neq 0$ , por exemplo  $x = (\pi, 0)$  não atende o item 3 da função de Lyapunov)

$$\begin{aligned}\dot{V}(x) &= \text{sen}(x_1)\dot{x}_1 + x_2\dot{x}_2 \\ &= \text{sen}(x_1)x_2 + x_2(-x_2 - \text{sen}(x_1)) = -x_2^2 \leq 0\end{aligned}$$

tem-se então que  $x = 0$  é estável localmente. Uma outra alternativa para tentar provar a estabilidade assintótica da origem seria usar o princípio de invariância de La Salle, o qual não exige que a derivada da função  $V$  seja definida negativa.

## Ex. 3.13 Slotine: Ciclo limite atrativo

Considere o sistema

$$\begin{aligned}\dot{x}_1 &= x_2 - x_1^7(x_1^4 + 2x_2^2 - 10) \\ \dot{x}_2 &= -x_1^3 - 3x_2^5(x_1^4 + 2x_2^2 - 10)\end{aligned}\quad (1)$$

Note que o conjunto definido por  $x_1^4 + 2x_2^2 - 10$  é invariante pois

$$\frac{d}{dt}(x_1^4 + 2x_2^2 - 10) = -(4x_1^{10} + 12x_2^6)(x_1^4 + 2x_2^2 - 10)$$

é igual a zero no conjunto  $x_1^4 + 2x_2^2 - 10$ . O conjunto invariante representa um ciclo limite. Escolha a função de Lyapunov candidata

$$V(x) = ((x_1^4 + 2x_2^2 - 10))^2.$$



## Cont.

Pede-se

- 1 Obter a derivada  $\dot{V}$  e calcular o conjunto  $E = \{x | \dot{V} = 0\}$
- 2 Verificar que o conjunto invariante da solução em  $E$  é a união da origem e o ciclo limite dado por  $x_1^4 + 2x_2^2 - 10$ . Observar que o maior conjunto invariante dentro de  $E$  é o próprio conjunto  $E$ .
- 3 Defina o conjunto  $\omega_\ell$  em torno do ciclo limite e mostrar que o ciclo limite é atrativo. Dica: usar o Teorema de conjuntos invariantes local.
- 4 Plotar  $V(x)$ , curvas de nível e  $\dot{V}(x)$  e verificar o comportamento decrescente de  $V(x)$  ao longo das trajetórias na vizinhança do ciclo limite.

# Referências

Slotine, Jean-Jacques E., and Weiping Li. Applied nonlinear control. Englewood Cliffs, NJ: prentice-Hall, 1991.